

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
CURSO DE DIREITO**

IGOR QUEIROZ RODRIGUES

PSICOPATIA E LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

**RUBIATABA/GO
2018**

IGOR QUEIROZ RODRIGUES

PSICOPATIA E LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob orientação do professor José Carlos Cardoso Ribeiro, com o título Psicopatía e Legislação Brasileira.

**RUBIATABA/GO
2018**

IGOR QUEIROZ RODRIGUES

PSICOPATIA E LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob orientação do professor José Carlos Cardoso Ribeiro, com o título Psicopatía e Legislação Brasileira.

MONOGRAFIA APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA EM ____ / ____ / ____

Orientador - José Carlos Cardoso Ribeiro
Professor da Faculdade Evangélica e especialista em Direito Tributário

Examinador 1 - Arley Pereira Rodrigues
Professor da Faculdade Evangélica e especialista em Docência do Ensino Superior

Examinador 2 - João Paulo da Silva Pires
Professor da Faculdade Evangélica e especialista em Direito Público

Dedico este trabalho monográfico a todos meus amigos e familiares que sempre estiveram ao meu lado, e acima de tudo, acreditaram em mim.

“A justiça sustenta numa das mãos a balança que pesa o direito, e na outra, a espada de que se serve para o defender. A espada sem a balança é a força brutal; a balança sem a espada é a impotência do direito”
(Rudolf Von Ihering)

RESUMO

O objetivo desta monografia é estudar a figura do psicopata na sociedade e a resposta que o Direito Penal apresenta em relação aos crimes cometidos por esses indivíduos. Primeiramente a pesquisa tem fundamento na teoria do crime, onde busca destrinchar os principais elementos pertencentes ao conceito analítico de crime, trazendo em pauta o conceito de culpabilidade. Ademais, o estudo prosseguirá no âmbito psiquiátrico e psicológico, a fim de, conceituar e caracterizar o que é psicopatia. Contudo, a partir dos conhecimentos trazidos por esses institutos, adentrar-se-á em uma questão filosófica que diz respeito aos julgamentos morais, tendo o objetivo em averiguar se os psicopatas são capazes de realizar tais julgamentos morais. Por fim, considerando essas duas vertentes, entre Direito Penal e psicologia, considera-se a responsabilidade do psicopata plena, ou seja, deve ser tratado como imputável. Sendo esta opinião baseada em entendimentos de juízes e desembargadores através de jurisprudências.

Palavras-chave: Culpabilidade. Direito Penal. Psicopatia.

ABSTRACT

The objective of this monograph is to study the figure of the psychopath in society and the response that the Criminal Law presents in relation to the crimes committed by these individuals. First, the research is based on the theory of crime, where it seeks to unravel the main elements belonging to the analytical concept of crime, bringing the concept of guilt to the fore. In addition, the study will continue in the psychiatric and psychological scope, in order to conceptualize and characterize what is psychopathy. However, from the insights brought by these institutes, one will enter into a philosophical question concerning moral judgments, with the purpose of ascertaining whether psychopaths are capable of performing such moral judgments. Finally, considering these two aspects, between criminal law and psychology, it is considered the responsibility of the full psychopath, that is, it should be treated as imputable. This view being based on judges 'and judges' understandings through jurisprudence

Keywords: Guilt. Criminal Law. Psychopathy

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TJ-DF: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

TJ-MS: Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul

TJ-RJ: Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro

TJ-RS: Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

TJ-SP: Tribunal de Justiça de São Paulo

TJ-TO: Tribunal de Justiça do Tocantins

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. CULPABILIDADE	11
2.1. TEORIA DO CRIME	11
2.2. CULPABILIDADE	15
3. CONCEITO DE PSICOPATIA E BREVE HISTÓRICO	20
3.1. CARACTERÍSTICAS	24
3.2. JULGAMENTOS MORAIS	26
4. A RESPOSABILIDADE PENAL DOS PSICOPATAS	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35